Demonstrativos da Gestão Contábil – Patrimonial e Financeira – Fundo Previdenciário – Junho de 2014.

RIOPREVIDÊNCIA
FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatórios da Gestão Contábil e Financeira do Rioprevidência, visando demonstrar a evolução patrimonial dos Ativos e Passivos, assim como, os ingressos de receitas e os dispêndios financeiros para o custeio das despesas correntes e previdenciárias.

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência
Diretoria de Administração e Finanças
Gerência de Controladoria

Relatório Contábil

2014
Junho

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Diretoria de
Administração e Finanças

Diretoria – Executiva

Gustavo de Oliveira Barbosa
Diretor – Presidente

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes
Diretor de Administração e Finanças

Roberto Moisés dos Santos
Diretor de Seguridade

Baltazar José Vasconcelos Rodrigues
Diretor Jurídico

Ciro Mauro de Carvalho Giannini
Diretor de Investimento

Equipe Técnica - Gerência de Controladoria

Milton Gusmão do Nascimento
Gerente de Controladoria

Alexandre Anselmo Braga
Coordenador de Contabilidade

Marcelo Carvalho do Nascimento
Coordenador de Gestão Tributária

Corpo Técnico:
Eduardo Alfradique de Oliveira – Especialista Previdenciário
Elizabeth Martins Tarantino – Técnica Previdenciária
Jorge Luiz de Farias - Contador
José Carlos Mesquita Vidal – Técnico Previdenciário
Marcelo Voigtel Braga – Assistente Previdenciário
Reinaldo Sayão de Figueiredo – Contador
Ricardo Camara Cavalcante – Assistente Previdenciário
Rosimary Fernandes de O. Caldas - Assistente
Thiago Gomes de Andrade – Especialista Previdenciário

Estagiários:
Ruan Pereira Braz

1 . Palavra do Gerente

1 - Análise do Cenário Contábil

Anteriormente, o cenário contábil caminhava basicamente em **função da execução orçamentária**, situação que durante muitos anos recebeu diversas críticas da doutrina e da classe contábil. Tal sistemática não refletia a real posição patrimonial, e, muito menos, oferecia subsídios concretos para a tomada de decisão.

Porém, este cenário vem sofrendo significativas transformações, principalmente após o início das implementações das **Convergências às Normas Internacionais de Contabilidade**, iniciadas no Brasil no início dos anos 2.000.

Precipuamente, o alcance das referidas harmonizações contábeis era somente a **contabilidade societária**, devido ao atual cenário de globalização que estas instituições vêm experimentando. Posteriormente a estes processos de convergências, a **Contabilidade Aplicada ao Setor Público** foi incluída neste processo passando a integrar o rol de instituições que adotarão as novas normas de harmonização.

Neste contexto, a integral aplicação dos **Princípios Contábeis** será de observância obrigatória. O **Registro por Competência**, **o Teste de Recuperabilidade** (impairment) e a **Aplicação do Sistema de Custos** são alguns Princípios que a Gerência de Controladoria passará a adotar.

A partir desta nova sistemática, a Gerência de Controladoria do Rioprevidência vem empenhando grandes esforços na aplicação dessas novas técnicas contábeis objetivando fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões, visando a gerir com mais **eficiência** e **eficácia** os recursos que possibilitarão a **sustentabilidade** e o **equilíbrio financeiro e atuarial**.

2. Informações Previdenciárias & Contábeis

2.1 - Previdência

A Previdência do servidor público do Estado do Rio de Janeiro é de responsabilidade do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência, Autarquia previdenciária na forma de Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, responsável pela **habilitação**, **administração** e **pagamento dos benefícios previdenciários.**

A obrigatoriedade de se manter o equilíbrio **financeiro** e **atuarial** é de extrema importância em se tratando de RPPS e tem sede constitucional. Diante deste fato, o equilíbrio financeiro é verificado com a observância do escopo financeiro - **receitas** e **despesas**.

Neste sentido, o Estado do Rio de Janeiro está implantando dois novos modelos de gestão previdenciária, quais sejam, a **previdência completar**[1] e a **segregação de massa**[2].

Com a criação da previdência complementar o Rioprevidência pagará os benefícios aos novos servidores do Estado até o limite do valor estabelecido como teto para pagamentos de benefícios no Regime Geral de Previdência Social – RGPS, ficando o novo órgão previdência complementar responsável pelo que exceder a este teto, sendo opcional o ingresso pelos novos servidores.

Já a segregação de massa, tem o objetivo equacionar o déficit atuarial, criando dois tipos de fundo, quais sejam, o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. No **Fundo Financeiro** permanecerão os servidores admitidos até o início do funcionamento do RJPREV, conforme art. 18 da Lei 6.338/2012 e, também, todos os militares. De outro lado, no **Fundo Previdenciário**, estarão os novos servidores ingressantes a partir do início do funcionamento do RJPREV, com exceção dos militares, que deverão compor o Fundo Financeiro.

2.2 - Contabilidade

A Contabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social está intrinsicamente ligada à **contabilidade aplicada ao setor público**, logo, torna-se obrigatória a observância e aplicação do estatuto financeiro – Lei 4.320/64, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, além de outras normas correlatas à Administração Financeira e Orçamentária.

Na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, utiliza-se o instituto do Orçamento Público. O mesmo não ocorre na contabilidade do setor privado, que é regida pela Lei 6.404/76 – Lei das S.A.

Em relação ao Orçamento Público, destacamos o ciclo da **execução orçamentária** (fixação das despesas e a realização das receitas), que são **procedimentos contábeis** que refletem, ainda em sua primeira fase, nas **demonstrações contábeis**.

Em termos mais didáticos, nota-se que tanto os procedimentos de execução orçamentária como os procedimentos contábeis ocorrem antes mesmo dos efetivos desembolsos financeiros (saída de recursos). Assim, observamos que adoção desta sistemática, em se tratando de dispêndio financeiro, resulta em **redução patrimonial em momento anterior a efetiva saída dos recursos financeiros**.

Não obstante, o Rioprevidência está sob jurisdição dos **órgãos de controle externo** (Contadoria Geral do Estado, Auditoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado), dos **órgãos de controle previdenciário** (Ministério da Previdência Social), dos **órgãos de controle interno** (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Gerência de Controle Interno e Auditoria), e também, de empresas de **Auditoria Externa**.

[1] Lei 6.243 de 21 de maio de 2012.
[2] Lei 6.338 de 06 de novembro de 2012.

3.1 - Composição do Ativo

Conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00, **Ativo** é um **recurso controlado pela entidade** como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam **futuros benefícios econômicos** para a entidade. Neste grupo registram-se os bens e direitos de que se tenha a propriedade ou os que estejam sob o controle da Autarquia, conforme o grau decrescente de liquidez.

Subdividido em **Ativo Circulante** e **Ativo não Circulante**, nestes grupos serão evidenciados as alterações patrimoniais durante o exercício social (1º de janeiro a 31 de dezembro). Neste sentido, tomando como base o balanço atual, no Ativo Circulante figurarão os valores realizáveis no exercício social subsequente. De outra forma, no Ativo não Circulante estarão os bens de permanência duradoura e os necessários ao funcionamento da entidade.

Deste somatório, compõe-se o **Ativo Real** (somatório do Ativo Circulante e do Ativo não Circulante).

Composição Ativo Real – junho 2014	31/12/2013	31/05/2014	30/06/2014	Var %
ATIVO CIRCULANTE	**822.189,56**	**18.167.492,17**	**23.537.762,65**	**29,56**
Disponível				
Conta Movimento	-	-	15.645,84	-
Fundos de Investimento	-	13.129.407,84	18.316.859,49	39,51
Créditos de Curto Prazo				
Contribuições Previdenciárias a Receber	822.189,56	5.038.084,33	5.205.257,32	3,32
Outros Créditos				
Outros Créditos de Curto Prazo	-	-	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**-**	**-**	**-**	**-**
Outros Créditos				
Outros Créditos a Longo Prazo	-	-	-	-
Total	**822.189,56**	**18.167.492,17**	**23.537.762,65**	**29,56**

Fonte: SIAFEM/RJ

Marcelo Carvalho do Nascimento
Coordenador de Gestão Tributária
Matr.0059-6

Alexandre Anselmo Braga
Coordenador de Contabilidade
Matr. 100.045-4 – CRC/RJ 088133/O-4

Milton Gusmão do Nascimento
Gerência de Controladoria
Matr. 2742-5 – CRC/RJ 57974/O-5

3.2 - Composição do Passivo

Em consonância com os preceitos do já mencionado Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00, **Passivo** é uma **obrigação presente** da entidade, derivada de **eventos passados**, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos capazes de **gerar benefícios econômicos futuros**.

Assim, além do registro das **obrigações** de longo ou curto prazo (benefícios previdenciários, folha de pagamento, custeio e outras despesas), registram-se, também neste grupo, as **provisões matemáticas** (benefícios a conceder e as reservas matemáticas, dentre outros), e, ainda, o **déficit atuarial**.

De forma semelhante ao grupo dos Ativos, o grupo do Passivo também será dividido em Circulante e não Circulante.

Deste agrupamento (Passivo Circulante mais Passivo não Circulante), resultará o **Passivo Real**.

Composição Passivo Real – Junho 2014	31/12/2013	31/05/2014	30/06/2014	Var %
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**-558.324,58**	**-440.200,66**	**-558.324,58**	**26,83**
Provisões a Longo Prazo	**-558.324,58**	**-558.324,58**	**-558.324,58**	**-**
Provisões Matemáticas	-558.324,58	-558.324,58	-558.324,58	-
Benefícios Concedidos	-	-	-	-
Benefícios a Conceder	3.208.000,26	3.208.000,26	3.208.000,26	-
Reservas a Amortizar	-3.766.324,84	-3.766.324,84	-3.766.324,84	-
RESULTADO DIFERIDO		**118.123,92**	**-**	**-100,00**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.380.514,14**	**18.607.692,83**	**24.096.087,23**	**29,50**
Resultados Acumulados	**1.380.514,14**	**18.607.692,83**	**24.096.087,23**	29,50
Resultado do Exercício	-	17.196.816,37	22.685.210,77	31,92
Resultado de Exercícios Anteriores	-	1.380.514,14	1.380.514,14	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.380.514,14	30.362,32	30.362,32	-
Total	**822.189,56**	**18.167.492,17**	**23.537.762,65**	**29,56**

Fonte: SIAFEM/RJ

Marcelo Carvalho do Nascimento
Gerência de Gestão Tributária
Matr. 0059-6

Alexandre Anselmo Braga
Coordenador de Contabilidade
Matr. 100.045-4 – CRC/RJ 088133/O-4

Milton Gusmão do Nascimento
Gerência de Controladoria
Matr. 2742-5 – CRC/RJ57974/o-5

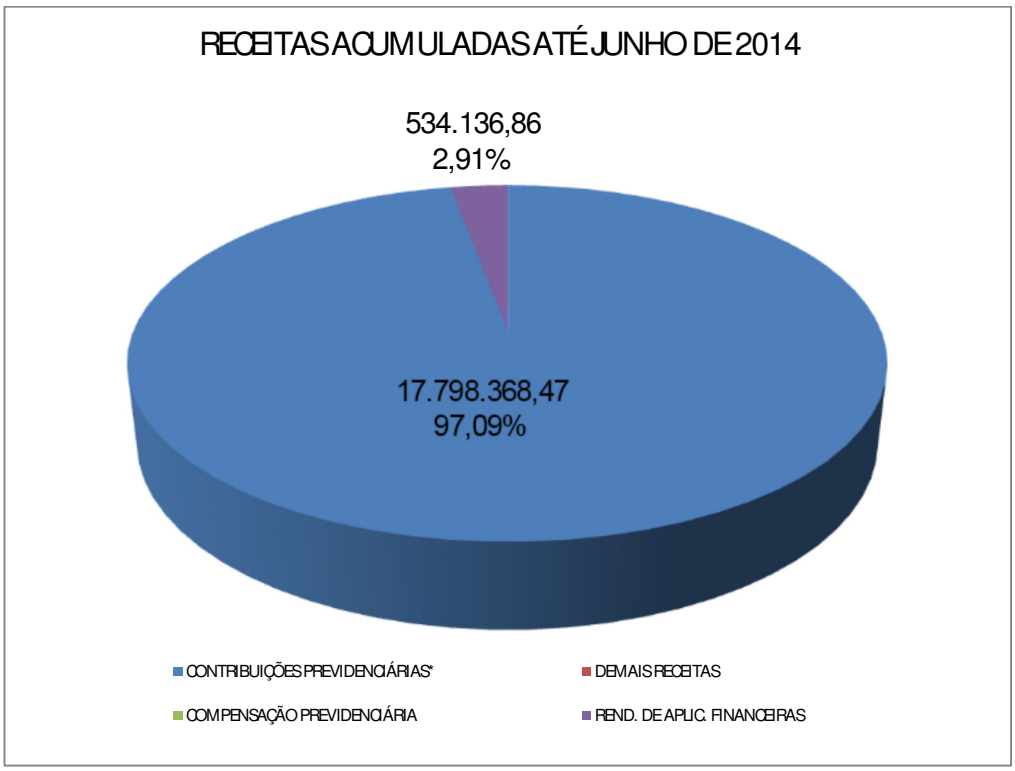
4.1 – Receitas Realizadas

Referem-se aos montantes das receitas arrecadas até o mês de Junho de 2014 pelo Rioprevidência, e que foram incorporados ao patrimônio do Fundo. Posteriormente, as mesmas são utilizadas no custeio das despesas previdenciárias e administrativas.

R$

RECEITAS REALIZADAS 2014	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**ARRECADADO**
Contribuições Previdenciárias*	17.798.368,47
Royalties Petróleo e Gás	-
Demais Receitas	-
Compensação Previdenciária	-
Rendimentos com Aplicações Financeiras	534.136,86
TOTAL DAS RECEITAS – R$	**18.332.505,33**

* É composta pelo somatório das contribuições previdenciárias dos servidores, contribuições patronais e os créditos oriundos de compensações financeiras entre os diversos fundos, conforme a previsão do art.9º da lei 6338/2012, assim como pelo rendimento dos investimentos.



Fonte: Gerência de Controladoria

5 – Reservas – Todos os Participantes

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R$ 0,00
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R$ 0,00
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R$ 0,00
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R$ 0,00
(+) Compensação Previdenciária	R$ 0,00
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB – Concedido)	**R$ 0,00**
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	(R$ 307.883.710,56)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R$ 304.675.710,30
(+) Compensação Previdenciária	R$ 3.766.324,84
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	**R$ 558.324,58**
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R$ 0,00
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R$ 558.324,58
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	**R$ 558.324,58**
(+) Ativo do Plano	R$ 822.189,56
(+) Outros Créditos	R$ 0,00
Superávit Técnico Atuarial	**R$ 1.380.514,14**

ATIVO - Corresponde a totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável a Longo Prazo e o Ativo Permanente do Balanço Patrimonial do Rioprevidência.

SUPERÁVIT TÉCNICO – Corresponde ao excesso de recursos existentes no Ativo do plano em relação aos compromissos existentes.

PROVISÕES MATEMÁTICAS - Representam a expressão monetária dos compromissos assegurados pelo plano de benefícios aos seus participantes e beneficiários.
As Provisões Matemáticas estão segmentadas em dois grupos de assistidos: **Benefícios Concedidos** e os **Benefícios a Conceder**.
Por estar ainda o plano em fase inicial e pelas características do grupo de participantes, o valor da Reserva Matemática é negativo de R$ 558.324,58, ou seja, as contribuições futuras somadas a receita de Compensação Previdenciária estimada são maiores que os benefícios futuros, e como o Ativo Financeiro deste Fundo é de R$ 822.189,56, há um superávit de R$ 1.380.514,14.